

INSTITUTO MOVIMENTO – ARQUITETURA E ESPORTE COMO FERRAMENTAS DE MUDANÇA

Felipe Antonio de Castro[1]; Glória Lucía Rodrígeuz Correia de Arruda[2]

[1] Arquiteto e Urbanista – BAURU/SP – arq.felipedecastro@gmail.com
[2] Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Centro de Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) - BAURU/SP – gloria.arruda@unisagrado.edu.br

A exclusão social é um processo de segregação que restringe o acesso de indivíduos e grupos a direitos, recursos e oportunidades, manifestando-se por desigualdades econômicas, discriminações raciais e de gênero e marginalização de pessoas com deficiência. No Brasil, representa um dos principais desafios sociais contemporâneos. Nesse contexto, o esporte constitui uma ferramenta de formação cidadã, fortalecimento de vínculos interpessoais e redução de comportamentos antissociais, especialmente entre crianças e jovens. O Instituto Movimento consiste em uma proposta arquitetônica de centro esportivo voltado à transformação social e à revitalização urbana do bairro Ferradura Mirim, em Bauru (SP). Historicamente afetada pela violência, a região carece de espaços que estimulem a convivência comunitária e a prática de atividades saudáveis. Inspirado nos princípios do modernismo, o projeto prioriza ambientes abertos, acessíveis e integrados, favorecendo a interação entre os usuários. O desenvolvimento da proposta fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, estudos de obras correlatas e análise do local de intervenção. O programa arquitetônico contempla quadras poliesportivas, tatames para lutas e áreas públicas no entorno, oferecendo infraestrutura adequada à prática de diferentes modalidades esportivas e à realização de atividades coletivas. O Instituto Movimento pretende consolidar-se como espaço de encontro, convivência e desenvolvimento pessoal, incentivando crianças e jovens a vislumbrar novas perspectivas de futuro por meio do esporte. Assim, a proposta evidencia o potencial da arquitetura como instrumento de transformação urbana e social, demonstrando que a acessibilidade, a integração dos espaços e a qualificação do ambiente construído podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Palavras-chave: centro esportivo; inclusão social; bairros periféricos; espaço público. arquitetura.